

TERMO DE REFERÊNCIA**1. OBJETO**

Contratação de empresa especializada através de Registro de Preços para prestação de serviços continuados de manutenção por demanda para as unidades da CAESB contemplando fornecimento, remanejamento, montagem e desmontagem de paredes divisórias e mobiliários, bem como a disponibilização dos materiais, mão-de-obra, ferramentas e equipamentos necessários à perfeita execução dos serviços.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Decreto nº 3.555, de 08 de agosto de 2000;
Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002;
Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações.

Folha nº <u>89</u>
Processo nº <u>092.007720 /2012</u>
Rubrica <u>950</u> Matr. <u>48.1203</u>

3. JUSTIFICATIVA

A contratação do serviço justifica-se em virtude do crescimento e modernização da Companhia. A implantação de novos organogramas, as reformas e ampliações dos escritórios e a contratação de novos empregados demandam alterações nos espaços corporativos e compra de novos mobiliários e divisórias. Desse modo, faz-se necessário um processo eficiente de manutenção, aquisição e remanejamento dos mesmos, de modo a resguardar o patrimônio da empresa e manter o conforto dos usuários e clientes.

4. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E ESCOPO DOS SERVIÇOS**4.1. Desmontagem e recuperação de divisórias**

4.1.1. Deverão ser executadas a remoção de todos os painéis, divisórias e ferragens, e a avaliação do seu estado de conservação; os que não puderem ser reaproveitados na execução dos serviços deverão ser entregues à Contratante em local a ser designado, excetuando-se entulhos e detritos.

4.1.2. A remoção deverá ser efetuada com todo o cuidado, sem dano aos materiais, que deverão ser estocados adequadamente, de forma a não prejudicar o seu reaproveitamento.

4.1.3. O material complementar, como parafusos, buchas, porcas e outros de pequena monta, deverão ser fornecidos pela contratada.

Folha nº	90
Processo nº	092.0 077 20 / 2012
Rubrica	<i>[assinatura]</i>
Matr.	48.120.3

4.2. Montagem de divisórias

4.2.1. As divisórias deverão ser instaladas conforme indicado no projeto arquitetônico aprovado pela Contratante, inclusive com o reaproveitamento dos painéis e ferragens que se apresentarem em bom estado de conservação;

4.2.2. O material complementar, como parafusos, buchas, porcas e outros de pequena monta, deverão ser fornecidos pela contratada.

4.3. Desmontagem e recuperação de portas

4.3.1. Deverão ser executadas a desmontagem das portas e ferragens e a avaliação do seu estado de conservação; as que não puderem ser reaproveitadas na execução dos serviços deverão ser entregues à Contratante em local a ser designado, excetuando-se entulhos e detritos;

4.3.2. A remoção deverá ser efetuada com todo o cuidado, sem dano aos materiais, que deverão ser estocados adequadamente, de forma a não prejudicar o seu reaproveitamento.

4.4. Montagem de portas

4.4.1. As portas de divisórias deverão ser instaladas nas áreas determinadas pela Contratante, com a reparação e o reaproveitamento das já existentes que apresentarem bom estado de conservação;

4.4.2. Todas as portas e ferragens danificadas deverão ser trocadas, observando-se o padrão das existentes, sem ônus para a Contratante;

4.4.3. O material complementar, como parafusos, buchas, porcas e outros de pequena monta, deverão ser fornecidos pela contratada.

4.5. Tratamento acústico

4.5.1. Fornecimento e instalação de paredes divisórias acústicas e septo (trecho compreendido entre o forro existente e a laje). Miolo inteiriço do piso até a laje e estruturado por perfis em alumínio extrudado e pintado com tinta epóxi pó, sendo que as partes internas dos perfis deverão ser totalmente preenchidas com madeira maciça seca em estufa, miolo inteiriço com os espaços preenchidos com camadas de painéis isolantes super acústicos com densidade de 220 kg/m², no mínimo. Espessura com 80 mm, sendo duas camadas de 40 mm fixadas de forma alternada, maciço (alta densidade). Nas junções junto à laje, entre os pisos e as guias de piso, montantes e as paredes, deverão ser vedados com borracha esponjosa tipo cestari, própria para

vedações acústicas, sendo que as frestas e demais junções deverão ser totalmente preenchidas com material apropriado. Todo esse miolo deverá ser recoberto com mdf maciço de 15 mm de espessura;

4.5.2. Fornecimento e instalação de paredes divisórias acústicas e septo (trecho compreendido entre o forro existente e a laje). Miolo inteiriço do piso até a laje e estruturado por perfis em alumínio extrudado e pintado com tinta epóxi pó, sendo que as partes internas dos perfis deverão ser totalmente preenchidas com madeira maciça seca em estufa, miolo inteiriço com os espaços preenchidos com camadas de painéis isolantes super acústicos com densidade de 220 kg/m^2 , no mínimo. Espessura com 50 mm, sendo duas camadas de 25 mm fixadas de forma alternada, maciço (alta densidade). Nas junções junto à laje, entre os pisos e as guias de piso, montantes e as paredes, deverão ser vedados com borracha esponjosa tipo cestari, própria para vedações acústicas, sendo que as frestas e demais junções deverão ser totalmente preenchidas com material apropriado. Todo esse miolo deverá ser recoberto, em ambas as faces, com MDF maciço com 15 mm de espessura.

4.6. Paredes divisórias especiais – 82 mm de espessura

4.6.1. Painéis de madeira constituídos de duas placas confeccionadas em MDF com 15mm de espessura, no mínimo, de desmonte frontal e individual através de simples encaixe; este sistema adotado pela empresa contratada deverá fixar as placas em ambas as faces e simultaneamente gabaritar os frisos, verticais e horizontais, não sendo permitido o uso de parafusos e rebites aparentes, a fim de facilitar a manutenção e homogeneidade permanente dos frisos reentrantes. Placas confeccionadas em madeira revestida em uma face com laminado natural de madeira pau marfim, certificada, com 1 mm de espessura nas duas faces, acabamento através de verniz PU semi fosco. Topos encabeçados com madeira pau marfim envernizado, acabados também com verniz, no mesmo padrão de revestimento e acabamento existente em cada ambiente. A espessura dos módulos deverá ser com 82mm e a largura deverá seguir rigorosamente a modulação milimétrica entre eixos dos caixilhos (janelas) para possibilitar futuros remanejamentos sem corte das placas tanto na altura como também na largura. Não serão admitidos fechamentos menores. As placas deverão ser montadas com distância de 10mm entre elas, possibilitando uma vista de frisos verticais reentrantes na cor da estrutura.

4.6.2. Revestimento das placas

4.6.2.1. Deverão ser revestidas em uma face com laminado natural de madeira pau marfim, certificada, com 1,00 mm de espessura e na outra face com lâmina de compensação para evitar empenos; acabamento através de verniz PU semi fosco, no mesmo padrão do ambiente existente. Topos encabeçados também com madeira pau marfim envernizado, no mesmo padrão de revestimento e acabamento existente em cada ambiente.

Folha nº	92
Processo nº	092.007720 / 2012
Rubrica	gil Matr. 48.120.3

4.6.3. Estrutura

6.3.1. Os módulos deverão ser estruturados através de perfis metálicos em alumínio extrudado que possibilitem a passagem de fiações elétricas, lógicas e telefônicas nos sentidos verticais e/ou horizontais, montantes, secção 50x40 mm, que deverá possibilitar melhor absorção do som diminuindo a passagem de ruído entre os ambientes. Guias de teto secção 50x50 mm, guias de piso secção 50x25 mm e travessas, secção 50x35 mm, também em alumínio. As junções entre a guia piso/piso, guia teto/teto, saída de canto-parede deverão ser vedadas com borracha esponjosa auto adesiva. A montagem desses componentes que formarão esta estrutura deverá ser de fácil desmontagem, sendo os montantes e transversinas fixados através de encaixe. Não serão permitidas fixações através de furos nos perfis e não deverão ser usados parafusos e/ou rebites aparentes; tudo deverá vir da fabricação pronto, a fim de garantir agilidade e diminuir barulho quando da montagem. Rodapés com 100mm de altura, fixados através de encaixe removível. Deverá seguir projeto de instalação a ser fornecido posteriormente pela fiscalização.

4.6.4. Painéis em vidro

4.6.4.1. Deverão seguir a mesma modulação milimétrica dos painéis em madeira. Deverão ser do tipo liso e incolor, com 6 mm de espessura, duplos, acomodados em perfil sólido apropriado, formando um único conjunto junto às cimbalhas, secção 82x42, em alumínio extrudado, pintados com tinta epóxi pó na mesma cor do padrão existente, sendo o conjunto, fixado através de simples encaixe sem utilizar parafusos, rebites, ou outro sistema de fixação aparente. Quando solicitado deverão ser instalados persianas horizontais entre os vidros, lâminas em alumínio, linha 16mm, pintadas com tinta epóxi pó na mesma cor da estrutura, fixadas através de encaixe, trilhos em alumínio que permitirão o giro das lamina em até 180 graus e também recolhimento parcial e, ou total das lamina através de comandos e guia do cabo ou botão giratório. Este único quadro em alumínio deverá permitir ao mesmo tempo a fixação dos dois vidros e possuir também um rebaixo mínimo de 7mm no perímetro, para encaixe das persianas, a fim de evitar frestas quando as lâminas das persianas estiverem fechadas.

4.6.5. Portas para as paredes divisórias especiais

4.6.5.1. Deverão seguir a mesma modulação milimétrica dos painéis em madeira na largura, na altura até 2,10m mais bandeira até o batente superior e 38mm de espessura, contra placados por chapa de MDF 9mm de espessura, o revestimento deverá ser com laminado natural, de madeira, certificada, pau marfim, com 1 mm de espessura nas duas faces, acabamento através de verniz PU semi fosco. No mesmo padrão do ambiente existente. Topos encabeçados também com madeira pau marfim envernizada, acabados também com verniz, no mesmo padrão de revestimento e acabamento existente em cada ambiente. Batente secção 82 x 40mm em alumínio

extrudado pintado com tinta epóxi pó na cor a ser definida. Os batedores deverão ser protegidos com amortecedores em nylon tipo escovinha, fixadas através de encaixe, para permitir o fechamento suave das portas e melhor absorção do som. Se houver necessidade de fixação dos batentes junto às estruturas das divisórias, através de parafusos ou rebites, estes deverão ser camuflados com perfil contínuo em E.P.D.M na cor do batente ou na cor preta;

4.6.5.2. Portas especiais com miolo comum para portas, em colméias de madeira maciça;

4.6.5.3. Portas especiais com miolo acústico. Miolo maciço total mente preenchido com painéis de isolantes super acústicos com densidade de 220 kg/m², mínimo. Espessura com 36mm (alta densidade);

4.6.6. Tipos de paredes divisórias

4.6.6.1. Paredes divisórias constituídas de placas cegas, paginadas, em madeira revestida do piso até o teto;

4.6.6.2. Paredes divisórias mistas, constituídas de placas cegas, paginadas, do piso até 1100mm de altura, daí até 2100mm de altura em vidro duplo e o restante até o teto em placas cegas em madeira revestida;

4.6.6.3. Paredes divisórias constituídas de quadro em alumínio com vidros duplos, com 6,00 mm de espessura, do piso até 2100mm de altura e o restante até o teto com placas cegas em madeira revestida, com porta.

4.6.6.4. Persianas horizontais entre os vidros, lâminas confeccionadas em alumínio, Linha 16mm, pintadas com tinta epóxi pó na mesma cor da estrutura, fixadas através de encaixe, trilhos em alumínio que permitirão o giro das laminas em até 180 graus e também recolhimento parcial e, ou total das laminas através de comandos e guia do cabo ou botão giratório;

4.7. Paredes divisórias especiais 110 mm de espessura

4.7.1. Painéis de madeira constituídos de duas placas confeccionadas em MDF com 15mm de espessura no mínimo, de desmonte frontal e individual através de simples encaixe; este sistema adotado pela empresa contratada deverá fixar as placas em ambas as faces e simultaneamente gabaritar os frisos, verticais e horizontais, não sendo permitido o uso de parafusos e rebites aparentes, a fim de facilitar a manutenção e homogeneidade permanente dos frisos reentrantes. Placas confeccionadas em madeira revestida em uma face com laminado natural de madeira pau marfim, certificada, com 1 mm de espessura nas duas faces, acabamento através de verniz PU semi fosco. Topos encabeçados com madeira pau marfim envernizado, acabados também com verniz, no mesmo padrão de revestimento e acabamento existente em

cada ambiente. A espessura dos módulos deverá ser com 82mm e a largura deverá seguir rigorosamente a modulação milimétrica entre eixos dos caixilhos (janelas) para possibilitar futuros remanejamentos sem corte das placas tanto na altura como também na largura. Não serão admitidos fechamentos menores. As placas deverão ser montadas com distância de 10 mm entre elas, possibilitando uma vista de frisos verticais reentrantes na cor da estrutura.

4.7.2. Revestimento das placas

4.7.2.1. Deverão ser revestidas em uma face com laminado natural de madeira pau marfim, certificada, com 1,00 mm de espessura e na outra face com lâmina de compensação para evitar empenos, acabamento através de verniz PU semi fosco, no mesmo padrão do ambiente existente. Topos encabeçados também com madeira pau marfim envernizado, no mesmo padrão de revestimento e acabamento existente em cada ambiente.

4.7.3. Estrutura

4.7.3.1. Os módulos deverão ser estruturados através de perfis metálicos em alumínio extrudado que possibilitem a passagem de fiações elétricas, lógicas e telefônicas nos sentidos verticais e/ou horizontais, montantes secção 80x40 mm, que deverá possibilitar melhor absorção do som diminuindo a passagem de ruído entre os ambientes. Guias de teto secção 80x50 mm, guias de piso secção 80x25 mm e travessas secção 80x35 mm, também em alumínio. As junções entre a guia piso/piso, guia teto/teto, saída de canto-parede deverão ser vedadas com borracha esponjosa auto adesiva. A montagem desses componentes que formarão esta estrutura deverá ser de fácil desmontagem sendo os montantes e transversinas fixados através de encaixe. Não serão permitidas fixações através de furos nos perfis, não deverá ser usados parafusos e/ou rebites aparentes, tudo deverá vir da fabricação pronto a fim de garantir agilidade e diminuir barulho quando da montagem. Rodapés com 100mm de altura, fixados através de encaixe removível. Seguir projeto de instalação a ser fornecido posteriormente pela fiscalização.

4.7.4. Painéis em vidro

4.7.4.1. Deverão seguir a mesma modulação milimétrica dos painéis de madeira. Deverão ser do tipo liso e incolor, com 6mm de espessura, duplos, acomodados em perfil sólido apropriado, formando um único conjunto junto às cimalthas, secção 110x42, em alumínio extrudado, pintados com tinta epóxi pó na mesma cor do padrão existente, sendo o conjunto, fixado através de simples encaixe sem utilizar parafusos, rebites, ou outro sistema de fixação aparente. Quando solicitado deverão ser instalados persianas horizontais entre os vidros, lâminas em alumínio, Linha 16mm, pintadas com tinta epóxi pó na mesma cor da estrutura, fixadas através de encaixe, trilhos em alumínio que permitirão o giro das laminas em até 180 graus e também recolhimento parcial e, ou

total das laminas através de comandos e guia do cabo ou botão giratório. Este único quadro em alumínio deverá permitir ao mesmo tempo a fixação dos dois vidros e possuir também um rebaixo mínimo de 7mm no perímetro, para encaixe das persianas, a fim de evitar frestas quando as laminas das persianas estiverem fechadas.

4.7.5. Portas para as paredes divisórias especiais

4.7.5.1. Deverão seguir a mesma modulação milimétrica dos painéis em madeira na largura, na altura 2,10m mais bandeira até o batente superior e 38mm de espessura, contra placados por chapa de MDF 9mm de espessura, o revestimento deverá ser com laminado natural, de madeira, certificada, pau marfim, com 1 mm de espessura nas duas faces, acabamento através de verniz PU semi fosco. No mesmo padrão do ambiente existente. Topos encabeçado também com madeira pau marfim envernizado, acabados também com verniz, no mesmo padrão de revestimento e acabamento existente em cada ambiente, topos. Batente secção 110 x 40 mm em alumínio extrudado pintado com tinta epóxi pó na cor a ser definida. Os batedores deverão ser protegidos com amortecedores em nylon tipo escovinha, fixadas através de encaixe, para permitir o fechamento suave das portas e melhor absorção do som. Se houver necessidade de fixação dos batentes junto às estruturas das divisórias, através de parafusos ou rebites, estes deverão ser camuflados com perfil contínuo em E.P.D.M na cor do batente ou na cor preta;

4.7.5.2. Portas especiais com miolo comum para as portas, em colméias de madeira maciça;

4.7.5.3. Portas especiais com miolo acústico. Miolo maciço totalmente preenchido com painéis de isolantes super acústicos com densidade de 220 kg/m², mínimo. Espessura com 36 mm (alta densidade);

4.7.6. Tipos de paredes divisórias

4.7.6.1. Paredes divisórias constituídas de placas cegas, paginadas, em madeira revestida do piso até o teto;

4.7.6.2. Paredes divisórias constituídas de placas cegas, paginadas, do piso até 1100mm de altura, daí até 2100mm de altura em vidro duplo e o restante até o teto em placas cegas em madeira revestida;

4.7.6.3. Paredes divisórias constituídas de quadro em alumínio com vidros duplos, com 6mm de espessura, do piso até 2100mm de altura e o restante até o teto com placas cegas em madeira revestida;

4.8. Conjunto de ferragens

4.8.1. Conjunto de ferragens para portas das paredes divisórias especiais, composto por fechadura La Fonte referencia 515 CRE. Dobradiças medindo 3x2 e 1/2. Batente

seção 110 x 40mm em alumínio extrudado pintado na mesma cor dos existentes com tinta epóxi pó. Deverão possuir amortecedores em nylon tipo escovinhas para fechamento suave da porta e melhor absorção de som.

4.9. Guichês

4.9.1. Confeção de guichês, no mesmo padrão das paredes divisórias especiais 82mm, tampo em compensado de aglomerado de 25 mm de espessura arredondado, fixado a 1150mm do piso com vidro liso transparente de 4mm de espessura até 2100mm de altura. Apoiado sobre perfis de alumínio extrudado ou pintado com pintura eletrostática com tinta epóxi pó na mesma cor do padrão existente. Entre o tampo e o vidro deverá ter um vão com 250mm para passagem de documentos. No mesmo padrão existente.

4.10. Balcão de atendimento comercial

4.10.1. Fornecimento e instalação de Balcão especial e ergonômico, sendo o tampo confeccionado em madeira MDF com 25 mm de espessura, 600 mm de profundidade e 750mm de altura, o comprimento deverá ser de 1400 mm, conforme projeto a ser apresentado. Os revestimentos deverão ser na cor Maple padrão madeirado acabamento texturizado. Os topos frontais do tampo deverão ser encabeçados com perfil maciço em ABS com formato arredondado medindo 8mm de espessura na mesma cor do revestimento do tampo. Na parte inferior do tampo deverão possuir calhas independentes para a passagem do cabeamento (lógica, telefonia e elétrica) e deverão possuir conjunto de tomadas de seção quadrada e/ou retangular na parte superior com sistema de abertura para alimentá-los. Cada conjunto de tomadas deverá ser constituído de uma tomada de lógica, uma de telefone, uma elétrica 220v com pino terra e uma elétrica 110v com pino terra. Painéis frontais com 400 mm de altura e na mesma largura dos tampos, confeccionados em MDF maciço revestido nas duas faces com o mesmo revestimento do tampo sendo os topos encabeçados com fita de PVC na mesma cor do tampo. Estruturas laterais através de painel do piso até 750 mm em madeira MDF com o mesmo revestimento do tampo e deverá ser requadrado em todo o perímetro com perfil em alumínio extrudado e o restante até 1500 mm em vidro fixado através de quadro de alumínio extrudado e pintado com pintura eletrostática na cor prata, os quais deverão possuir canaletas onde deverão ser fixados os suportes, tipos braços, onde os monitores serão fixados. Esses braços metálicos deverão permitir uma simples regulação desses monitores, através de engrenagens internas e molas, tanto para os lados direito e esquerdo, para cima, para baixo, giro no sentido horário e anti-horário e ainda suportar um peso de até 7 quilos, com a finalidade de adequar à ergonomia de cada servidor. Toda a fiação deverão vir do piso embutida nesse perfil em alumínio extrudado que deverá servir também para estruturar o balcão. Cada bancada de trabalho deverá possuir uma lixeira suspensa do piso que deverá ser fixada ao perfil em alumínio do painel frontal através de encaixe removível, não será permitida à fixação através de furos, parafusos ou cremalheiras. Essa fixação adotada

pela empresa deverá permitir também que a lixeira gire para o lado externo da bancada para facilitar a limpeza sem que o servidor precise se levantar ou parar o atendimento.

4.11. Balcão de auto atendimento (2ª Etapa de licitação)

4.11.1 Fornecimento e instalação de Balcão especial e ergonômico, sendo o tampo confeccionado em madeira MDF com 25 mm de espessura, 600 mm de profundidade e 750mm de altura, o comprimento deverá ser de 900 mm, conforme projeto a ser apresentado. Os revestimentos deverão ser na cor Maple padrão madeirado acabamento texturizado. Os topos frontais do tampo deverão ser encabeçados com perfil maciço em ABS com formato arredondado medindo 8 mm de espessura na mesma cor do revestimento do tampo. Na parte inferior do tampo deverão possuir calhas independentes para a passagem do cabeamento (lógica, telefonia e elétrica) e deverão possuir conjunto de tomadas de seção quadrada e/ou retangular na parte superior com sistema de abertura para alimentar os. Cada conjunto de tomadas deverá ser constituído de uma tomada de lógica, uma de telefone, uma elétrica 220v com pino terra e uma elétrica 110v com pino terra. Painéis frontais com 400 mm de altura e na mesma largura dos tampos, confeccionados em MDF maciço revestido nas duas faces com o mesmo revestimento do tampo sendo os topos encabeçados com fita de PVC na mesma cor do tampo. Estruturas laterais através de painel do piso até 750 mm em madeira MDF com o mesmo revestimento do tampo e deverá ser requadrado em todo o perímetro com perfil em alumínio extrudado e o restante até 1500 mm em vidro liso incolor fixado ao quadro de alumínio extrudado e pintado com pintura eletrostática na cor prata. Toda a fiação deverá vir do piso embutida nesse perfil em alumínio extrudado que deverá servir também para estruturar o balcão.

4.12. Balcão da recepção

4.12.1. Fornecimento e instalação de balcão, especial, com o formato circular medindo 3000 mm de diâmetro por 1100 mm de altura.

- No lado direito do balcão deverá possuir um tampo superior em granito preto absoluto com 40 mm de espessura, 360 mm de largura e comprimento de 2460 mm, acabamento arredondado a água, tampo inferior no mesmo padrão do superior sendo que a largura com 600 mm e altura com 750 mm. Painel frontal confeccionado em madeira compensada com 20 mm de espessura revestida com laminado fenólico melamínico texturizado na cor azul recoberto com chapa metálica pintada com pintura epóxi pó na cor prata, totalmente estampada com furos quadrados medindo 20x20 mm. Rodapé em madeira compensada com 20 mm de espessura e 80 mm de altura revestida com laminado fenólico melamínico na cor aço escovado. Na lateral direita deverá ter um painel medindo 1300 mm de altura em vidro temperado com 20 mm de espessura, topos lapidado, acabado com jato de areia, onde deverá possuir a logomarca da CAESB com o nome RECEPÇÃO em vinil azul alto adesivo.

No lado esquerdo do balcão, para atendimento a cadeirante, deverá possuir um tampo inferior em granito preto absoluto com 40 mm de espessura, 720 mm de largura,

cumprimento de 1680 mm e altura de 750 mm, acabamento arredondado a água. Painel frontal confeccionado em madeira compensada com 20 mm de espessura revestida com aço escovado onde deverá ser aplicado 04 (quatro) lambris em madeira revestida com laminado fenólico melamínico na cor argila perfazendo frisos reentrantes. Na parte inferior nicho medindo 300 mm de altura.

4.13. Piso elevado

4.13.1 Fornecer e instalar PISO ELEVADO com altura acabada 300 mm, com estrutura em malhas de aço estampado, montadas no sistema de encaixe, com filamento de borracha. Suporte de apoio telescópicos com regulagem de altura e desnível, formado por haste rosqueada;

4.13.2 Todas as placas deverão estar de acordo com a norma brasileira ABNT-EB-2101 e MB 3385;

4.13.3. As placas removíveis serão formadas por duas chapas de aço, sendo a chapa superior lisa e inferior estampada com no mínimo 50 nervuras de resistência;

4.13.4 As chapas de aço deverão estar ligadas entre si, com 120 ou mais pontos de solda, preenchidas por concreto celular injetado por processo de hiper-pressão que assegure distribuição homogênea e isenta de falhas. Deverão, ainda, receber tratamento à base de pintura eletrostática para garantir resistência à corrosão;

4.13.5. As placas terão dimensões 600x600 mm. Serão revestidas com laminado fenólico melamínico texturizado, cor cinza escuro, ref.PP-65, da Perstorp;

4.13.6 O piso deverá ter resistência mínima de 1200 Kg/m² de carga distribuída e de 450 Kg de carga pontual no centro da placa. Após a montagem o piso deverá apresentar-se totalmente nivelado, sem nenhuma folga entre as placas;

4.13.7 Os suportes serão do tipo telescópicos, formados por uma base estampada de sustentação, cravada numa haste maciça rosqueada que, pela ação de uma porca castelada de aço galvanizado sextavado e auto-travante, permite a regulagem de altura dos pisos e nivelamento da superfície. Na parte superior deverá haver uma cruzeta em alumínio injetado, formando encaixe em relevo para as longarinas, que receberão as placas e formarão o contraventamento;

4.13.9. Todas as demais partes metálicas deverão ter resistência à corrosão assegurada por tratamento especial antiferruginoso à base de pintura eletrostática ou galvanização;

4.13.10. A resistência do suporte telescópico sem qualquer deformação deverá ser igual ou superior a 4.000 Kg;

4.13.11. Todo o perímetro lateral deverá ser vedado com placas do mesmo padrão e revestimento utilizado, que deverão estar fixadas, internamente, de maneira apropriada;

4.13.12. No acesso ao piso elevado, em cada Ponto de Atendimento, deverá ser construído um degrau com a metade da altura nominal do mesmo, nas dimensões padrão de 110 cm de largura, por 25 cm de profundidade, variando conforme a necessidade e o caso;

- 4.13.13. Deverá, ainda, ser fornecido pela CONTRATADA, na quantidade e posição necessária, placas com furações protegidas por passa-cabos;
- 4.13.14. Para serviços de manutenção em piso existente, a CONTRATADA deverá utilizar material idêntico ao existente no local, com substituição de peças sempre, adotando os seguintes procedimentos;
- 4.13.15. A Contratada deverá manter um estoque mínimo de 50 placas, para atender com agilidade dos chamados da CAESB;
- 13.16. Após o recebimento da solicitação da CAESB as placas com defeito devem ser recolhidas à oficina da Contratada, para reparo, devendo no lugar serem instaladas placas do estoque mínimo;
- 4.13.17. As placas com defeito recolhidas deverão ter o revestimento em laminado melamínico e os frisos substituídos e, assim, poderão integrar o estoque mínimo para futuros atendimentos;
- 4.13.18. No preço unitário cotado deverão estar inclusas todas as despesas necessárias para remoção das placas com defeito, recuperação e nova instalação.
- 4.13.29. Quanto à estrutura do piso elevado, deve-se também promover ao adequado alinhamento e nivelamento da estrutura existente, substituindo as longarinas e encaixes defeituosas, a critério da CAESB;
- 4.13.20. Fixação dos suportes telescópicos (macaquinhos) e substituição dos defeituosos a critério da CAESB.

4.14. Paredes divisórias 52 mm

4.14.1 PAINEL-VIDRO-PAINEL: Fornecimento e instalação de paredes divisórias, sendo em painel cego do piso até 1,10m de altura e daí até 2,10m de altura em vidro incolor de 4 mm de espessura, fixados por meio de cimalhas e baguetes de alumínio. O painel cego deve ser confeccionado com chapa de fibra de madeira prensada, revestido com laminado de baixa pressão na cor a ser definida e miolo em colméia de madeira ou similar. A estrutura deverá ser com perfis de alumínio pintado com tinta epóxi pó, na mesma cor do revestimento dos painéis, com montantes e rodapés de encaixe removíveis que permitam a passagem de fiação elétrica, telefônica e de rede de lógica. O material da estrutura compreende os montantes duplos, guia/teto, rodapé, batente de porta, requadro de porta, baguetes, porta baguetes, travessa, borracha PVC na cor preta, suporte para rodapé. Os montantes deverão ser duplos com abertura que permitam a montagem dos painéis para parede com perfil em "L", "T" ou "X", sem uso de guias de saída. Os montantes deverão receber os painéis diretamente, sem uso de travessa complementar;

4.14.2 PAINEL CEGO: Fornecimento e instalação de paredes divisórias em painel cego do piso até o teto confeccionado com chapa de fibra de madeira prensada, revestido com laminado de baixa pressão na cor a ser definido. Miolo em colméia de madeira ou similar. A estrutura deverá ser com perfis de alumínio pintado com tinta epóxi pó, na mesma cor do revestimento dos painéis, com montantes e rodapés de encaixe removíveis que permitam a passagem de fiação elétrica, telefônica e de rede de lógica.

O material da estrutura compreende os montantes duplos, guia/teto, rodapé, batente de porta, requadro de porta, baguetes, porta baguetes, travessa, borracha PVC na cor preta, suporte para rodapé. Os montantes deverão ser duplos com abertura que permitam a montagem dos painéis para parede com perfil em "L", "T" ou "X", sem uso de guias de saída. Os montantes deverão receber os painéis diretamente, sem uso de travessa complementar;

4.14.3 Fornecimento e instalação de portas com bandeira, medindo aproximadamente 800 mm de largura e 35 mm de espessura, confeccionadas com moldura (requadro) em madeira maciça, seca em estufa e com chapa de fibra de madeira prensada, revestida com laminado de baixa pressão na cor a ser definida. Miolo em colméia de madeira ou similar. A fixação das portas nos batentes será através de dobradiças de encaixe, tipo "PALMELA", junto ao batente e aparafusada no topo.

4.15. Ferragens

4.15.1 Fornecimento e instalação de conjunto de ferragens para porta de parede divisória de 52 mm de espessura, constituído de fechadura com maçaneta arredondada, em alumínio polido, tipo "PÉRA", podendo ser da marca "La Fonte" 030/70 mm ou similar, com mecanismo de travamento interno através de pino giratório e no lado externo com duas chaves. Os batentes deverão ser de 52x20 mm em alumínio pintado na mesma cor do revestimento dos painéis, com amortecedores de nylon tipo escovinhas visando o fechamento suave da porta e melhor absorção de ruídos. As dobradiças deverão ser também de metal, tipo "PALMELA", de encaixe junto ao batente e nos requadros.

4.16. Mobiliário

4.16.1 Estações de trabalho com quatro posições do tipo X. Confeccionadas em madeira prensada revestida em ambas as faces com laminado melamínico. Topos encabeçados com fita de PVC na mesma cor do revestimento. Pés metálicos pintados com pintura eletrostática na cor alumínio dotados de sapatas reguláveis. Divisórias panorâmicas com 1,60 m de altura sendo painel em madeira inferior e vidro na parte superior. Estrutura em perfis de alumínio extrudado e pintado;

4.16.2 Estações de trabalho com duas posições do tipo T. Confeccionadas em madeira prensada revestida em ambas as faces com laminado melamínico. Topos encabeçados com fita de PVC na mesma cor do revestimento. Pés metálicos pintados com pintura eletrostática na cor alumínio dotados de sapatas reguláveis. Divisórias panorâmicas com 1,60 m de altura sendo painel em madeira inferior e vidro na parte superior. Estrutura em perfis de alumínio extrudado e pintado;

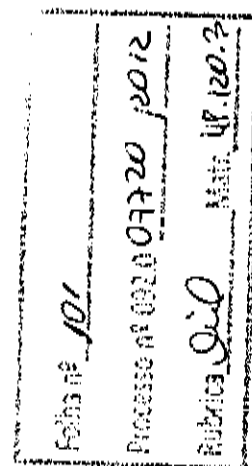
4.16.3 Estações de trabalho com uma posição do tipo L. Confeccionadas em madeira prensada revestida em ambas as faces com laminado melamínico. Topos encabeçados com fita de PVC na mesma cor do revestimento. Pés metálicos pintados com pintura eletrostática na cor alumínio dotados de sapatas reguláveis. Divisórias panorâmicas com 1,60 m de altura sendo painel em madeira inferior e vidro na parte superior. Estrutura em perfis de alumínio extrudado e pintado;

4.16.4 Armários e estantes confeccionadas em madeira prensada revestida em ambas as faces com laminado melamínico. Topos encabeçados com fita de PVC na mesma cor do revestimento. Portas de abrir fixadas através de dobradiças metálicas. Internamente com prateleiras reguláveis e gavetas metálicas para pastas suspensas. Altura conforme o local;

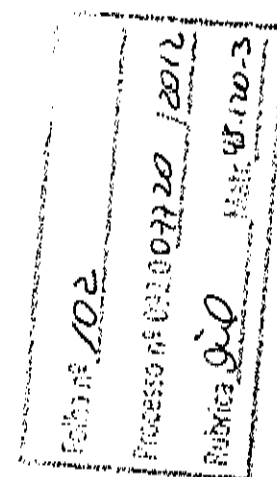
4.16.5 Estações de trabalho com uma posição do tipo L. Confeccionadas em madeira prensada revestida em ambas as faces com laminado melamínico. Topos encabeçados com fita de PVC na mesma cor do revestimento. Pés metálicos pintados com pintura eletrostática na cor alumínio dotados de sapatas reguláveis. Divisórias panorâmicas com 1,60 m de altura sendo painel em madeira inferior e vidro na parte superior. Estrutura em perfis de alumínio extrudado e pintado.

5. PLANILHA

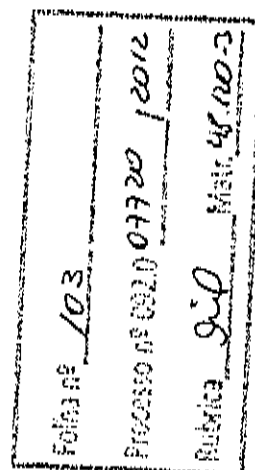
LOTE 1			
ITEM	DESCRIÇÃO	UND	QUANT.
1	Desmontagem de divisórias, conforme item 4.1 das especificações técnicas.	m ²	1000
2	Montagem de divisórias especiais, conforme item 4.2 das especificações técnicas.	m ²	1400
3	Desmontagem de portas, conforme item 4.3 das especificações técnicas.	m ²	80
4	Montagem de portas, conforme item 4.4 das especificações técnicas.	m ²	100
5	Fornecimento de tratamento acústico, espessura 80 mm. Conforme item 4.5.1.	m ²	150
6	Fornecimento de tratamento acústico, espessura 50 mm. Conforme item 4.5.2.	m ²	80
7	Fornecimento de porta especial com miolo comum para as paredes divisórias com 82 mm de espessura. Conforme item 4.6.5.2.	und	10
8	Fornecimento de porta especial com miolo acústico, maciço, para as paredes divisórias com 82 mm de espessura. Conforme item 4.6.5.3	und	15



9	Paredes divisórias especiais com 82 mm de espessura, constituídas de placas cegas, paginadas, em madeira revestida do piso até o teto. Conforme item 4.6.6.1 das especificações técnicas	m ²	500
10	Paredes divisórias especiais com 82 mm de espessura, mistas, constituídas de placas cegas do piso até 1100 mm de altura, daí até 2100 mm de altura em vidro duplo e o restante até o teto em placas cegas em madeira revestidas. Conforme item 4.6.6.2 das especificações técnicas	m ²	300
11	Persianas horizontais em alumínio. Entre vidros com comando externos. Conforme item 4.6.6.4 das especificações técnicas	m ²	150
12	Fornecimento de portas especiais com miolo comum para as paredes divisórias com 110 mm de espessura. Conforme item 4.7.5.2 das especificações técnicas	und	90
13	Fornecimento de portas especiais com miolo acústico para as paredes divisórias com 110 mm de espessura. Conforme item 4.7.5.3 das especificações técnicas	und	30
14	Paredes divisórias especiais com 110 mm de espessura, constituídas de placas cegas, paginadas, em madeira revestida do piso até o teto. Conforme item 4.7.6.1 das especificações técnicas	m ²	200
15	Paredes divisórias especiais com 1100 mm de espessura, mistas, constituídas de placas cegas, paginadas, em madeira revestida até 1100mm de altura e o restante até o teto em quadro paginado de alumínio com vidros duplos, com 6 mm de espessura. Conforme item 4.7.6.2 das especificações técnicas	m ²	90
16	Fornecimento de conjunto de ferragens La Fonte. Conforme item 4.8 das especificações técnicas	und	100
17	Fornecimento de guichês. Conforme item 4.9 das especificações técnicas	und	10
18	Balcão da recepção. Conforme item 4.12 das especificações técnicas.	und	15
19	Piso elevado. Conforme item 4.13 das especificações técnicas.	m ²	1000
20	Placa para piso Elevado. Conforme item 4.13 das especificações técnicas.	und	1000



21	Divisória PVP. Conforme item 4.14.1 das especificações técnicas.	m²	500
22	Divisória PPP. Conforme item 4.14.2 das especificações técnicas.	m²	300
23	Porta completa com conj. de ferragens. Conforme item 4.14.3 e 4.15 das especificações técnicas.	und	120
24	Remanejamento de estações X. Conforme item 4.16.1 das especificações técnicas.	und	40
25	Remanejamento de estações T. Conforme item 4.16.2 das especificações técnicas.	und	60
26	Remanejamento de estações L. Conforme item 4.16.3 das especificações técnicas.	und	150
27	Remanejamento de Armários Estantes. Conforme item 4.16.4 das especificações técnicas.	m²	1000
28	Remanejamento de Estações Gerenciais. Conforme item 4.16.5 das especificações técnicas.	und	30



6. DOCUMENTAÇÃO DA EMPRESA

6.1 As empresas que formularem proposta deverão apresentar, caso sejam fabricantes dos produtos ofertados, comprovação de regularidade no Cadastro Técnico Federal – CTF do IBAMA. Caso seja revendedor ou representante deverá apresentar o Cadastro da respectiva Indústria. Este documento deverá fazer parte da documentação exigida;

6.1.2 Informações referentes ao Cadastro Técnico Federal – CTF, poderão ser obtidas por meio do endereço eletrônico www.ibama.gov.br – Serviços On Line;

6.2 Declaração de que não está sob pena de interdição temporária de direitos, de que trata a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 (Crimes Ambientais), esta declaração deverá fazer parte da documentação exigida. Anexo I;

6.2.1 A certidão expedida pelo CREA ou CAU deve comprovar o registro ou inscrição da empresa na entidade, e o pagamento válido para o Exercício de 2012 da empresa e dos seus responsáveis técnicos junto ao CREA da localidade da Sede do licitante;

6.3 Atestado(s) de capacidade técnica operacional devidamente registrado(s) no CREA ou CAU da região onde os serviços foram executados, acompanhado(s) da (s) respectivas(s) certidão(ões) de Acervo Técnico-CAT, expedido(s) por estes Conselhos que comprove(m) que a licitante tenha executado atividades com natureza semelhantes com o objeto ora licitado;

6.4 Declaração de que não está sob pena de interdição temporária de direitos, de que trata a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 (Crimes Ambientais), esta declaração deverá fazer parte da documentação exigida. Anexo I.

7. VISTORIA

7.1 Declaração de vistoria deverá ser devidamente preenchido e assinado por representante da empresa.

7.2 As empresas deverão declarar possuir pleno conhecimento dos locais e das condições de trabalho para execução de todos os serviços, nada tendo a reclamar quanto às dificuldades geradas por condições adversas de trabalho, salvo por motivos de força maior.

7.2 As vistorias poderão ser realizadas no horário das 09:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 no prazo máximo até o dia anterior da data fixada para a abertura do pregão, considerando-se somente dias de expediente na CAESB. Informações com o Sr. **Jonas Marques da Fonseca** ou Sra. **Fabhyola Karla** pelos telefones (61) 32137200.

8. PROTOTIPOS

8.1 A empresa CONTRATADA deverá apresentar protótipo das divisórias e portas de acordo com especificações técnicas em escala real de 1x1, este prototipo deverá ser aprovado pela fiscalização para prosseguimento do processo de fabricação.

- Fornecimento de porta especial com miolo acústico, maciço, para as paredes divisórias com 82 mm de espessura. Conforme item 09 da planilha de preços;
- Parede divisória especial com vidro duplo e persiana interna – Conforme itens 10 e 11 da planilha de preços;
- Balcão de atendimento comercial. Conforme item 18 da planilha de preços;

9. DA APRESENTAÇÃO DOS PROTOTIPOS

9.1 Será exigida da CONTRATADA, a apresentação de protótipo de divisórias, fechaduras, vidros, persianas, em prazo não superior a 15 (quinze) dias;

Folha nº <u>104</u>
Processo nº <u>092.007720/2012</u>
16 Rubrica <u><i>gil</i></u> Matr. <u>48.120.77</u>

9.2 O protótipo deverá estar devidamente identificada com o nome da empresa e conter os respectivos prospectos e manuais, se for o caso;

9.3 Será rejeitada o protótipo que;

9.3.1 Apresentar problemas de funcionamento durante a análise técnica;

9.3.2 Apresentar divergência a menor em relação às especificações técnicas da proposta.

9.3.3 For de qualidade inferior em relação às especificações constantes da proposta e estiver desacompanhada de declaração da empresa de que entregará os produtos de acordo com o protótipo apresentada;

10. COORDENAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

A Coordenação e Fiscalização do objeto do contrato serão de responsabilidade da GSAO;

A contratada responsabilizar-se-á por quaisquer danos e/ou prejuízos causados por seus empregados aos equipamentos, instalações gerais e patrimônio da CAESB, inclusive danos materiais e pessoais causados a terceiros, para tanto, todos os empregados deverão usar crachás com o nome e função;

Durante a entrega dos produtos a contratada deverá facilitar os trabalhos da Fiscalização da CAESB, acatando ordens, sugestões e determinações da mesma;

A atuação da Fiscalização não exime a contratada de sua total e exclusiva responsabilidade sobre todos produtos adquiridos;

Os empregados serão especializados e deverão usar uniformes, identificações e equipamentos de proteção individual previsto pelas normas de medicina sobre higiene e segurança do trabalho, cujo não atendimento, poderá resultar na paralisação do fornecimento pela Fiscalização;

A Fiscalização da CAESB terá plena autoridade para determinar a paralisação dos trabalhos por motivos de ordem técnica, segurança, indisciplina, bem como, determinar a substituição de empregados, se os serviços de entrega não estiverem sendo bem conduzidos e/ou executados;

O local dos serviços deverá ser mantido sempre limpo durante todo o expediente de trabalho;

É de responsabilidade da contratada todas as questões de armazenagem; guarda e segurança dos materiais, ferramentas e equipamentos, não cabendo a CAESB, ou outra empresa que preste serviço para a CAESB no local, qualquer responsabilidade até a conclusão dos serviços;

A contratada deverá fazer ao término dos serviços limpeza detalhada e criteriosa no local.

11. FISCALIZAÇÃO

15.1 Caberá ao gestor **JONAS MARQUES DA FONSECA**, matrícula **50.254-5** responsável pela fiscalização o recebimento dos equipamentos e materiais referentes ao objeto deste Termo de Referência.

12. OBSERVAÇÕES GERAIS

É parte integrante do Termo de Referência toda a documentação constante no processo de origem inclusive o Edital de Licitação, não cabendo qualquer alegação posterior sobre desconhecimento das informações.

Para efeito de interpretação de divergências observamos que as informações aqui contidas prevalecerão sobre as outras documentações técnicas existentes no processo.

A contratada deverá disponibilizar treinamento técnico, em todas as unidades, para a utilização dos produtos, quanto ao manuseio, bem como treinamento ergonômico, com vistas a prevenir doenças ocupacionais.

Em, 01 de novembro de 2012.
CAESB-DG-DIRETORIA DE GESTÃO
GSA/GSAO/ Gerência de Obras e Manutenção de Próprios


JONAS MARQUES DA FONSECA
Gerente

Folha nº	106
Processo nº	092.0 077 20 / 2012
Rubrica	9-0
Matr.	48.120-3